



NATO – KFOR KOSOVO FORCE PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM MILITARES DE UMA FND

As Forças Armadas Portuguesas participam em diversas missões NATO, colaborando com os seus parceiros internacionais ao nível da segurança e defesa colectiva. Portugal é membro fundador da NATO e assegura as suas responsabilidades, no seio da organização, através da vertente militar em diversos teatros de operações. Todos os militares que integram as forças nacionais destacadas são sujeitos a um rigoroso apontamento sanitário, com um controlo médico-fisiológico próprio e que é da responsabilidade da Saúde Operacional.

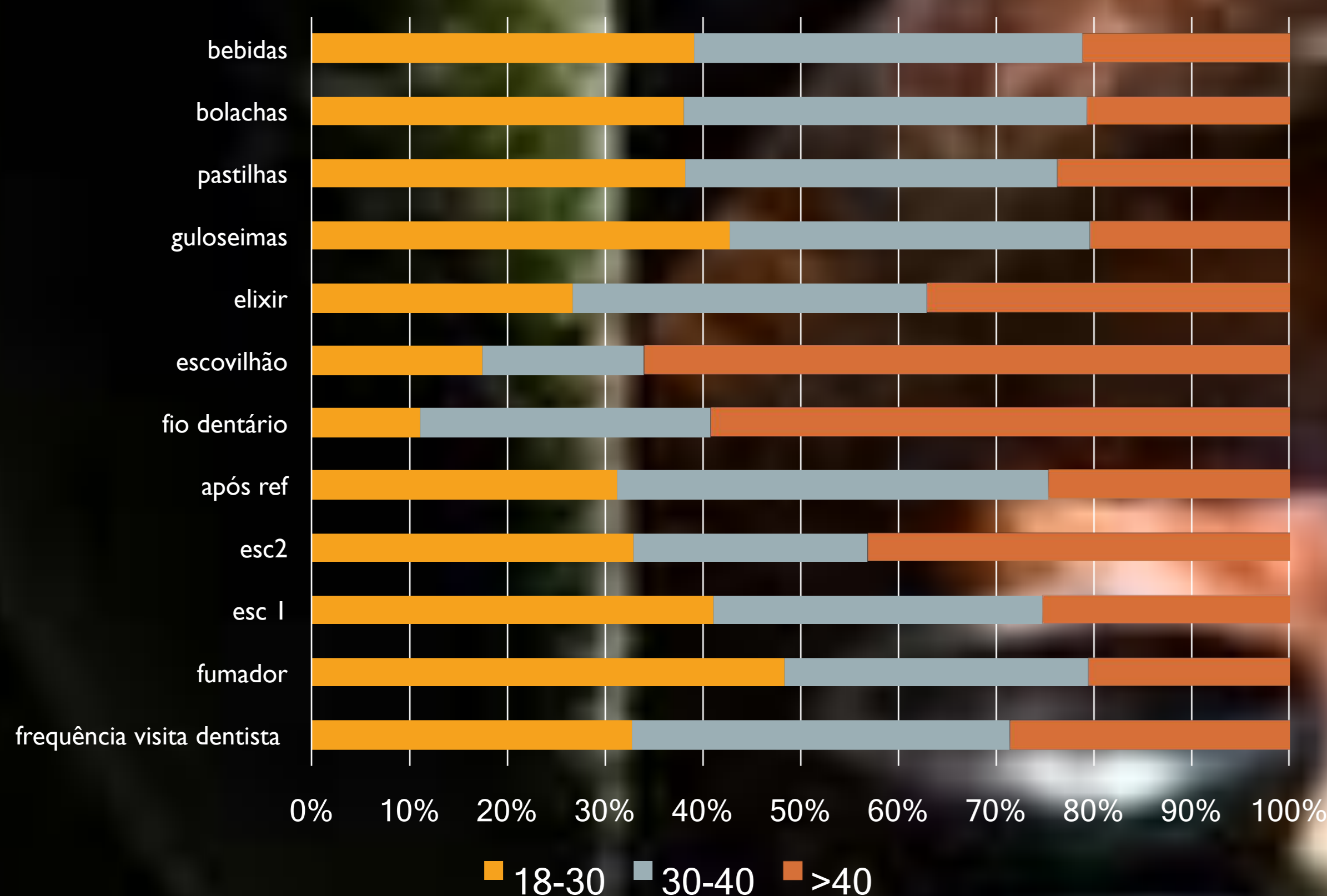
OBJECTIVOS

- Determinar a prevalência de cárie dentária
- Determinar o índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD)
- Identificar e caracterizar comportamentos relacionados com padrões de saúde oral

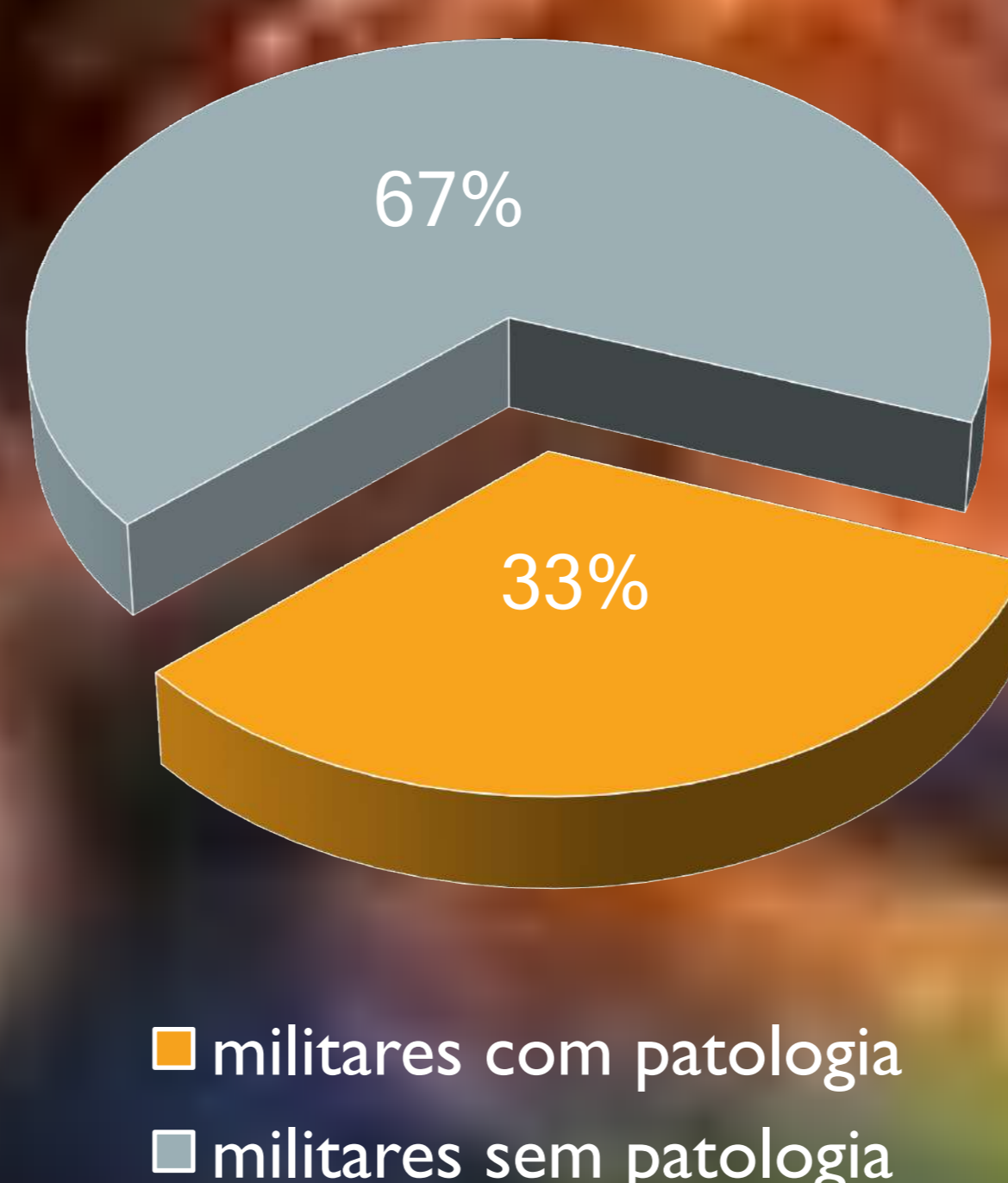
MATERIAIS E MÉTODOS

- Rastreio de saúde oral a 189 militares
- Consulta de diagnóstico
- Ortopantomografia
- Questionário de comportamentos em saúde oral
- Certificação NATO STANAG 2466 Dental Fitness

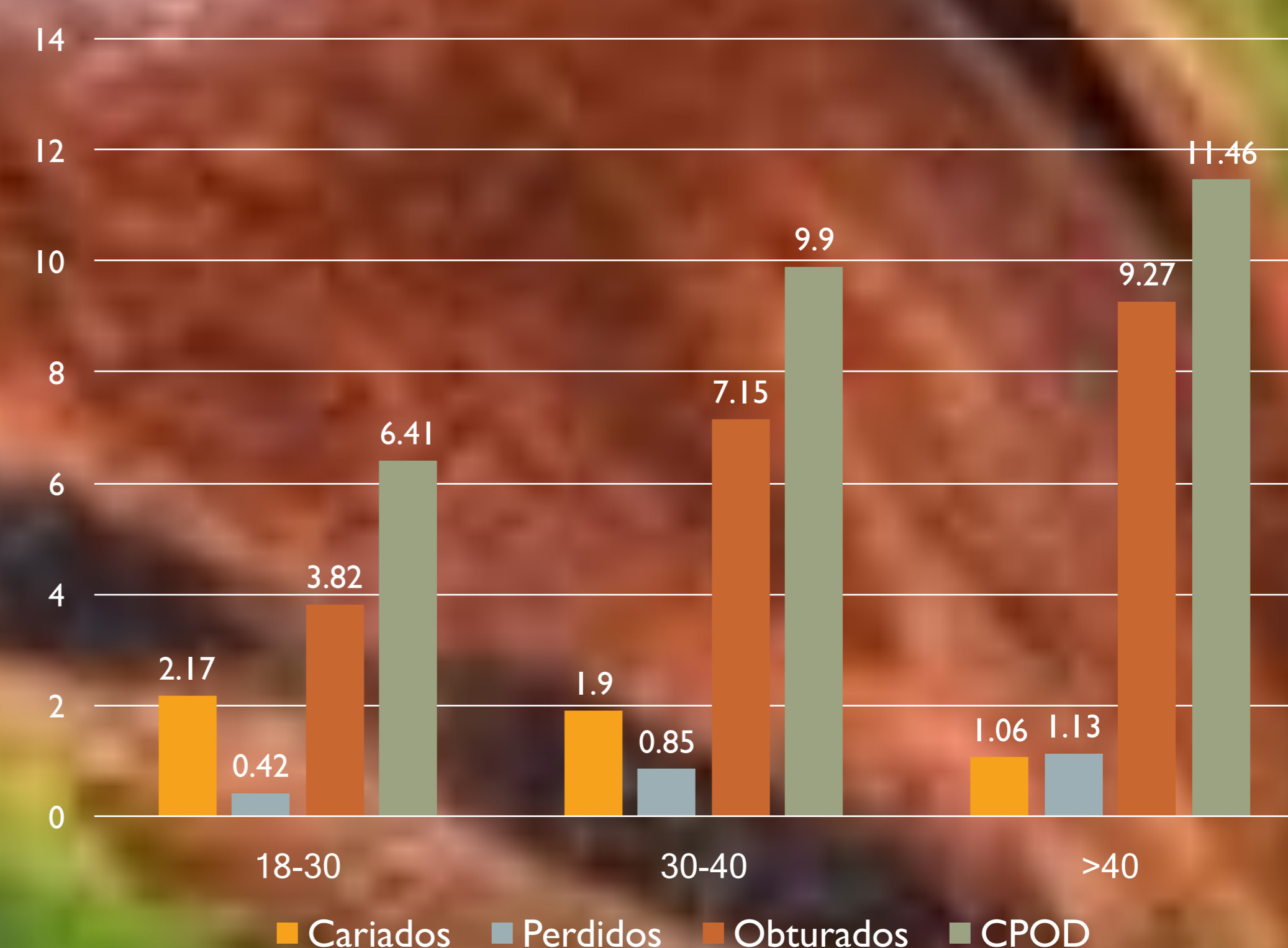
Hábitos de Higiene Oral e Alimentares



% de militares com patologia



CPOD



RESULTADOS

A idade média registada foi de 22,5 anos. A prevalência de cárie foi de 61,14% e o CPOD de 7,41±3,37 com um componente cariado de 2,35. 42,9% são fumadores, 46,20% escovam os dentes pelo menos duas vezes por dia, 22,8% dizem fazer uso do fio dentário e 42,9% de colutório. 78,3% têm hábitos de consumo de alimentos ou bebidas açucaradas entre as refeições. Os militares da faixa etária dos 18-30 anos apresentam a maior componente cariada do CPOD, os militares com mais de 40 anos apresentam a maior componente de dentes obturados e perdidos.

CONCLUSÕES

A prevalência de cárie e o índice de CPOD enquadra-se num nível elevado referenciado pela Organização Mundial de Saúde. É necessário incentivar os militares a consultas mais frequentes e à alteração de comportamentos de modo a que o CPOD seja um valor baixo. Existe uma correlação entre a faixa etária mais baixa, determinados hábitos alimentares e maior presença de cárie. É deste modo necessária uma maior monitorização, com consultas mais frequentes e sensibilização para a prática de hábitos de higiene oral e alimentares.

